

Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Mateus
22:14

Chamados e escolhidos

Estejamos convictos de que ainda nos achamos a longa distância do convívio com os eleitos da glória celeste,

entretanto,

pelo chamamento da fé viva que hoje nos traz ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que já somos os escolhidos:

para a regeneração de nós mesmos;

para o cultivo sistemático, diário e intensivo do bem;

para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições, redimindo-as;

para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;

para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;

para auxiliar os que erram;

para ensinar aos mais ignorantes que nós mesmos;

para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem sem a graça da fé renovadora que já nos robustece o espírito;

para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;

para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;

para apagar as fogueiras da maledicência e do ódio, da discórdia e da incompreensão, ao preço de nossa renúncia;

para estender a caridade sem ruído, como quem sabe que ajudar aos outros é enriquecer a própria existência;

para persistir nas boas obras sem

reclamações e sem desfalecimentos, em todos os ângulos do caminho;

para negar a nossa antiga vaidade e tomar, sobre os nossos ombros, cada dia, a cruz abençoada e redentora de nossos deveres, marchando, com humildade e alegria, ao encontro da vida sublime...

A indicação honrosa nos felicita.

Nossa presença aos estudos do Evangelho expressa o apelo que flui do Céu no rumo de nossas consciências.

Chamados para a luz e escolhidos para o trabalho...

Eis a nossa posição real nas bênçãos de “hoje”. E se quisermos aceitar a escolha com que fomos distinguidos, estejamos certos igualmente de que em breve, “amanhã”, comungaremos felizes com o nosso Mestre e Senhor.

(Reformador, out. 1956, p. 232)

Escolha

Chamados e escolhidos não constituem expressões que se ajustam unicamente ao quadro das revelações vertidas do Céu para a Terra.

Observemo-las no campo da experiência comum, de vez que toda criatura é escolhida para expressar os elementos chamados por ela mesma a substancializar o centro da própria vida.

Quem coleciona as labaredas da tentação é escolhido para inflamar o incêndio da angústia.

Quem busca os espinhos da estrada é escolhido para guardar o espinheiro no coração.

Quem anota desapontamentos e amarguras é escolhido para capitanear o desânimo.

Quem se esforça por estudar e aprender, é escolhido para guardar o conhecimento superior e transmiti-lo aos semelhantes.

Quem se esmera no cumprimento das próprias obrigações, é escolhido para

representar a força do progresso.

Quem busca estender as flores da bondade é escolhido para colher os frutos da simpatia.

Serve à fraternidade e refletir-lhe-ás a glória imperecível.

Exalta a fé pura e converter-te-ás em base de confiança.

Teus mais íntimos pensamentos são ímãs vigorosos trazendo-te ao roteiro as forças que procuras.

Não te detenhas na tristeza que te angariará desencanto, nem te confines à revolta que te imergirá o coração nas correntes da indisciplina.

Esquece todo o mal para que o bem te enobreça o caminho.

Não olvides que o tempo infatigável dar-nos-á, hoje e sempre, o lugar que nos é próprio, porque a vida escolher-nos-á para a treva ou para a luz, segundo a nossa própria escolha.

(Irmão. Ed. IDEAL. Cap. 10)

Chamamentos

(Instrumentos do tempo. Ed. GEEM. Cap. “Chamamentos”)¹⁵⁷

Chamada e escolha

Sem flor não há semente.

Mas se a flor prepara, só a semente permanece.

Sem instrução, a máquina é segredo.

Mas se a instrução avisa, só a máquina produz.

Sem convicção, a atitude não aparece.

Mas se a convicção indica, só a atitude define.

Sem programa, o trabalho se desordena.

Mas se o programa sugere, só o trabalho realiza.

Sem teoria, a experiência não se

expressa.

Mas se a teoria estuda, só a experiência marca.

Sem lição, o exercício não vale.

Mas se a lição esclarece, só o exercício demonstra.

Sem ensinamento, a obra não surge.

Mas se o ensinamento aconselha, só a obra convence.

Disse Jesus, referindo-se à divina Ascensão: “Serão muitos os chamados e poucos os escolhidos para o reino dos Céus”.

Isso quer dizer que, sem chamada, não há escolha.

Mas se estamos claramente informados de que a chamada vem de Deus, atingindo todas as criaturas na hora justa da evolução,

só a escolha, que depende do nosso exemplo, nos confere caminho para a Vida maior.

(O espírito da verdade. Ed. FEB. Cap. 98)

Entre chamados e escolhidos

*(Fé, paz e amor. Ed. GEEM. Cap. “Entre chamados e escolhidos”)*¹⁵⁸

¹⁵⁶ Nota da equipe organizadora: Texto publicado em: *Taça de luz*. Ed. LAKE. Cap. 25, com alterações; *Instrumentos do tempo*. Ed. GEEM. Cap. “Chamados e escolhidos”, com pequenas alterações.

¹⁵⁷ Vide nota 9, p. 27.

¹⁵⁸ Vide nota 9, p. 27.